



MAPEAMENTO ECOGEOGRÁFICO DAS FRUTEIRAS ABACATE, BACABA, CAJU E MANGA NO MARANHÃO

JOÃO PAULO RODRIGUES DA SILVA¹; MARIA DA CRUZ CHAVES LIMA MOURA²; LINDOMAR SIQUEIRA SILVA³; HIGO GUSTAVO DA SILVA ROCHA⁴; FRANCISCO DAS CHAGAS CARVALHO JUNIOR⁴; RONALDO SILVA GOMES⁴

¹ Agrônomo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE, e-mail: gpciodaterra@hotmail.com

² Docente, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha-MA, e-mail: mariacruzmoura@ufma.br

³ Agrônomo, Secretaria Municipal de Agricultura de Chapadinha-MA, e-mail: gpciodaterra@hotmail.com

⁴ Discentes, do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha-MA, e-mail: gpciodaterra@hotmail.com

Resumo: Os recursos genéticos que ocorrem no Maranhão são considerados bastante especiais, em face dessa Unidade da Federação Brasileira ocorrer sobreposição de biomas. Este trabalho teve como objetivo usar modelos de nicho ecológico das espécies frutíferas abacate, bacaba, caju e manga para prever áreas de ocorrência no Estado do Maranhão. Foram utilizados dados geográficos de coletados em expedições e da rede de dados SpeciesLinks, no Estado do Maranhão. Foram utilizadas 67 variáveis bioclimáticas, uma variável topográfica e uma variável de classificação de solos. O modelo de distribuição parcial de cada espécie foi gerado no programa Open Modeller com utilização do algoritmo SVM. Das cinco espécies em estudo, o caju, apresentou uma maior área de distribuição, com alta probabilidade de ocorrência em todas as mesorregiões maranhenses, com maiores distribuições nas mesorregiões norte e leste maranhense. As espécies caju, bacaba, e manga apresentaram áreas com alta probabilidade de ocorrência, além dos pontos de coleta, enquanto a espécie abacate apresentou área com baixa a média probabilidade de ocorrência.

Palavras-chave: modelagem, conservação, distribuição geográfica, espécies frutíferas.